Itamarandiba **Minas Gerais - MG**

Histórico

Embora não se conheça precisamente a origem dos primeiros habitantes das terras que hoje formam o município de Itamarandiba, presume-se que os mesmos tenham sido indígenas, possivelmente os bororós. Não existem documentos que informem a respeito, no entanto, os antigos nomes das fazendas locais, notadamente a “Do Cacique” e “Bororós”, além de utensílios encontrados, favorecem tal versão.

Quanto aos primeiros civilizados que desbravaram a região, da mesma forma a história não é conhecida. Ao tempo em que uns asseguram terem sido os antigos habitantes da vila do Fanada, hoje Minas Novas, que, em suas caminhadas para contatos com vilas vizinhas, prenderam-se à fertilidade e riqueza da terra de Itamarandiba, outros admitem, com o apoio do conhecido roteiro de Fernão Dias Pais Leme, que foram os habitantes paulistas os primeiros brancos a dominar aquelas paragens, isto mais ou menos em 1760.

No início, o povoado chamou-se São João Batista e foi a procura do ouro e de pedras preciosas que motivou a afluência de novos habitantes para o lugar.

Foi elevado a distrito em 1840, retomando, em decorrência desse fato, o rápido desenvolvimento verificado nos primeiros dias de sua fundação. Em 1862 foi elevado à categoria de vila, desmembrando-se de Minas Novas, juntamente com os distritos de Barreiras, Senhora da Penha de França e São José do Jacuri, desmembrados de Minas Novas, Diamantina e Sêrro, respectivamente. Itamarandiba passou à comarca em 1871, sendo que em 1903 voltou a simples termo judiciário, para novamente se considerada comarca por Decreto de 27 de maio de 1928.

O topônimo Itamarandiba significa “rio de seixos redondos”, e foi dado ao município em 1923.

Gentílico: itamarandibano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São João Batista, pela Lei provincial nº 184, de 03-04-1840, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Minas Novas.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São João Batista, pela Lei provincial nº 1136, de 24-09-1862, desmembrado de Minas Novas. Sede na antiga povoação de São João Batista. Constituído de 2 distritos: São João Batista e Penha de França. Instalado em 29-03-1865.

Pela Lei provincial nº 1658, de 14-09-1870, e Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Barreiras e anexado ao município de São João Batista. Pela Lei estadual nº 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Lorena e anexado ao município de São João Batista.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São João Batista, pela lei provincial nº 1780, de 21-09-1871.

Pela Lei estadual nº 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Lorena e anexado ao município de São João Batista.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: São João Batista, Barreiras, Lorena e Penha de França.

Assim permanecendo em nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município de São João Batista tomou o nome de Itamarandiba.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos:

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo Decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Barreiras tomou o nome de Carbonita e Lorena a chamar-se Aricanduva.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Itamarandiba, Aricanduva (ex-Lorena), Carbonita (ex-Barreiras) e Penha de França.

Pela Lei nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Padre João Afonso (ex-povoado de Socorro), com terras desmembras dos distritos de Itamarandiba e Aricanduva.

Em divisão em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Itamarandiba, Aricanduva, Carbonita, Padre João Afonso e Penha de França.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela Lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Itamarandiba o distrito de Carbonita. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Itamarandiba, Aricanduva, Padre João Afonso e Penha de França.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela Lei estadual nº 8285, de 08-10-1982, é criado o distrito de Contrato ex-povoado e anexado ao município de Itamarandiba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 5 distritos: Itamarandiba, Aricanduva, Contrato, Padre João Afonso e Penha de França.

Pela Lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Itamarandiba o distrito de Aricanduva. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído de 4 distritos: Itamarandiba, Contrato, Padre Afonso e Penha de França.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

São João Batista para Itamarandiba, aletrado pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros volume - XXV ano 1959.